

EDITORIAL

A doença renal crônica (DRC) é hoje considerada um problema de saúde pública mundial e, conseqüentemente, brasileiro. Por definição, é portador de DRC todo o indivíduo que, num período mínimo de três meses, apresentar lesão renal funcional ou estrutural ou filtração glomerular inferior a 60mL/min/1,73m².

Embora ainda não disponhamos de dados definitivos sobre a DRC no Brasil, estima-se que a doença afeta cerca de 10 milhões de brasileiros adultos, 80 mil dos quais apresentam falência funcional renal e estão em tratamento dialítico. Os fatores de risco mais comuns para DRC são o diabetes mellitus e a hipertensão arterial.

É importante ressaltar que o paciente com DRC apresenta risco aumentado para as doenças cardiovasculares e, infelizmente, tem mais chance de óbito do que de progredir para diálise. O curso clínico da DRC é caracterizado pela ocorrência de várias complicações e comorbidades que, se identificadas precocemente e corrigidas, alteram a evolução da doença.

O segundo número do JBN Educacional, um Programa de Educação Médica Continuada (EMC) da SBN, aborda justamente a DRC por ser frequente, grave, tratável, mais também prevenível. Para tratar os principais aspectos da DRC, tivemos a satisfação de

contar com a colaboração dos colegas Jocemir R. Lugon, Sérgio Gardano Elias Bucharles, Roberto Pecoits-Filho, Gianna Mastroianni Kirsztajn, Maria Deolinda Figueiredo Neves, João Roberto Sá, Luciene Aparecida Morais, Sergio Atala Dib, Lilian Cuppari, Maria Ayako Kamimura, Rachel Bregman, Luiz Felipe Santos Gonçalves, Francisco Veronese, Adriano L. Ammirati, Maria Eugênia F Canziani, todos com experiência comprovada no manejo da doença.

Quanto ao assunto Distúrbio Mineral e Ósseo, sugerimos a consulta às **Diretrizes Brasileiras de Prática Clínica para o Distúrbio Mineral e Ósseo na Doença Renal Crônica, publicado no JBN 2008;30(1-Supl.2)**. Além disso, disponibilizaremos aulas sobre os temas abordados no *link* da educação médica continuada <http://www.sbn.org.br/emc/>.

A nossa expectativa é de que, ao completar este segundo módulo de EMC, o nefrologista brasileiro adquira informações nefrológicas de aplicação clínica que resultem em melhora do manejo da DRC no Brasil.

Marcus G. Bastos

Patrícia Ferreira Abreu

Coordenadores do módulo sobre Doença Renal Crônica



Inovando em saúde

Agradecemos o patrocínio e apoio da ROCHE neste módulo dedicado à Doença Renal Crônica.